



1^a ETAPA RANKING SERRA/MAR – 2025

PROGRAMA

DATA: 12 DE ABRIL DE 2025

LOCAL: Teresópolis Golf Club

ENDEREÇO: Avenida Presidente Roosevelt, 2222, Vila Hípica, Barra do Imbuí, Teresópolis,

Rio de Janeiro

TEL: (21) 2742-1691

E-MAIL: teregolf.tgc@gmail.com

ORGANIZAÇÃO: Teresópolis Golf Club

COMISSÃO ORGANIZADORA

Elizabeth Sojka Arraes

Carlos Alberto Oliveira (Beto)

Gessi Goncalves

Maria Lucia de Andrade Silva

Raul Rocha

José Tito de Godoy Montello

CONDIÇÕES GERAIS

Julgamento prioritariamente pelo Regulamento de Salto CBH, Regulamento de Salto Geral CBH e Regulamento Veterinário CBH vigente

JURI DE CAMPO:

PRESIDENTE DO JURI: Márcio Terreso - ID CBH OF 204

MEMBROS DO JURI: 1º Reinaldo Mendes Messias - ID CBH OF 208

2º Márcio Jr (Estagiário)

COMISSÁRIO: Vanise Meireles - ID CBH OF 212

CRONOMETRAGEM E SOM: Invescar Eventos Esportivos

DESENHADOR DE PERCURSO: Rubem Paulo de Araújo Júnior - ID FEERJ OF 01034

VETERINÁRIO: Dr. José Tito de Godoy Montello - CRMV RJ 8098

<u>VETERINÁRIA</u>: Será exigido a apresentação do exame A.I.E, Mormo com validade no mínimo até dia 24 horas após o evento, atestado de sanidade contendo a última vacinação para influenza e GTA para o evento, antes do desembarque dos animais. A documentação exigida deverá estar impressa para ser apresentada.

Animais sem exame ou com exame vencido, não entrarão no recinto do TGC.

CÓDIGO GTA: a ser divulgado

<u>ESTABULAGEM</u>: DEVIDO AO REDUZIDO NÚMERO DE COCHEIRAS, O VALOR E PREFERÊNCIA PARA A ESTABULAGEM SEGUE A SEGUINTE ORDEM:

- 1º Os cavalos que irão saltar as provas de Sábado e Domingo Respectivamente.
- 2º Os cavalos que vierem de lugares mais distantes.

VALORES: 1- R\$ 250,00, de Sexta para Sábado.

2- R\$ 250,00, de Sábado para Domingo.

<u>SERRAGEM</u>: Será fornecido 6 (seis) sacos para cada cocheira para o fim de semana todo.

OBS: Caso por algum engano o cavalo esteja saltando apenas um dia de prova, a organização do evento devolverá o valor da estabulagem e o cavalo deverá ser retirado da cocheira, apenas neste caso.

A organização disponibilizará o picadeiro coberto para que os cavalos sejam colocados durante o evento, dando maior conforto aos participantes.

É necessário que se faça uma reserva prévia com o responsável Sr. Beto - tel . 21 97363-6663

AMBULÂNCIA: A cargo do Teresópolis Golf Club

CAMINHÕES: Deverão utilizar os trajetos e áreas indicadas para desembarque OBRIGATÓRIO.

Inscrições pagas e apresentado forfait veterinário pelo veterinário oficial do concurso, serão devolvidas ao final do treino.

PARTICIPAÇÕES:

Cavalos inscritos nas provas de 0,40cm e/ou 0,60cm: um máximo de 04 (quatro) vezes Na soma das duas provas.

Cavalos inscritos nas provas de 0,80cm: um máximo de 03 (três) vezes respeitando-se o Máximo de 02 (duas) participações na mesma prova com cavaleiros diferentes. Este limite, dessa categoria, deve-ser respeitado mesmo que o cavalo seja inscrito nas provas de 0,40cm e ou 0,60cm.

Cavalos inscritos na prova de 0,90cm: um máximo de 02 (duas) vezes respeitandose o máximo de 02 (duas) participações na mesma prova, com cavaleiros diferentes. O limite, dessa categoria deve ser respeitado mesmo que o cavalo seja inscrito nas provas de 0,40, 0,60, ou 0,80cm.

INSCRIÇÕES: Até 17:00 h do dia 10 de Abril de 2025, Quinta-feira.

Comunicamos que será <u>INDISPENSÁVEL</u> enviar o comprovante de pagamento e as informações a que se refere, como: **Nome, Data de Nascimento, cavalo, prova e entidade,** por email. **teregolf.tgc@gmail.com**

Pix: 32.185.258/0001-04

A ordem de entrada será feita baseada nas inscrições realizadas até o dia 10 de Abril.

<u>FORFAIT</u>: Para devolução da Inscrição, o forfait veterinário ou médico só será aceito até o início da prova.

Caso seja avisado o FORFAIT com até um dia de antecedência, o valor da inscrição será devolvido integralmente.

<u>SEGURO</u>: Todos os proprietários e cavaleiros são pessoalmente responsáveis por quaisquer danos causados a terceiros, funcionários e seus representantes ou seus animais. É recomendável que cada pessoa contrate seu seguro e de terceiros.

TAXAS:

<u>Provas</u>: 1- vara no chão,- Sócios R\$ 60,00, Não Sócios R\$ 90,00, 2 a 8 - Sócios R\$ 130,00, Não Sócios R\$ 160,00, por conjunto para os inscritos até dia 10.04.2025. R\$ 110,00 e R\$ 190,00 respectivamente, para as inscrições realizadas após o dia 10 de Abril, para todos (Sócios ou Não Sócios)

REPIQUE R\$ 80,00

O conjunto que não efetuar o pagamento das inscrições, não será chamado à pista.

Em caso de recursos, deve-se pagar taxa de **R\$ 500,00 (quinhentos reais)**, além de um documento por escrito.

UNIFORME: Botas ou Perneiras na mesma cor do Calçado, culote, camisa c/ gola branca, capacete (para todos que estiverem montados) e colete de proteção OBRIGATÓRIO PARA TODOS QUE SALTAREM ATÉ ALTURA DE 0.90 CM, AS DEMAIS PROVAS OBRIGATÓRIO ATÉ 18 ANOS.

PREMIAÇÃO: Provas: Medalhas Escarapelas

1 - Vara no Chão, todos Participantes 6 a 8- até 3º colocado P/ categoria
2 - 0,40 até 10º colocado (Iniciante, Demais até 3º)
3 - 0,60 até 10º colocado (Intermediária, Demais até 3º)
4 - 0,80 até 10º colocado (Principal, Demais até 3º)
5 - 0,90 até 5º colocado (Aspirante, Demais até 3º)

6 a 8-1,00, 1,10, 1,20 até 3° colocado

ROGRAMAÇÃO TÉCNICA

SÁBADO, 12 DE ABRIL

Reconhecimento de pista: 8:00h

PROVA Nº 1: 8:30 hr - vara no chão

PROVA Nº 2 : A seguir - 0,40m X 0,60m - 1 percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal - Tab.A - Art. 238.5.2.3 - Vel.: 300m/m Iniciante e Aberta

PROVA Nº 3 : A seguir - 0,60m x 0,80m - 1 percurso com Faixa de Tempo

e Tempo Ideal - Tab.A - Art 238.5.2.3 - Vel.: 325 m/m Intermediária, Aberta e

Profissional

Reconhecimento de pista: A seguir.

PROVA № 4 : A seguir - 0,80m x 0,90m - 1 percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal — Tab.A - Art 238.5.2.3 - Vel.: 350 m/m Principal, Aberta e Profissional

PROVA № 5 : A seguir - 0,90m x 1,00m - 1 percurso com Faixa de Tempo e Tempo Ideal – Tab.A - Art 238.5.2.3 - Vel.: 350 m/m Aspirante, Aberta e Profissional

Reconhecimento de pista: A seguir.

PROVAS: 6, 7 e 8

PROVA Nº 6: A seguir - 1,00m x 1,20m - Jovens Cavaleiros, Tab. A - Art. 238.5.2.3 (faixa de tempo e tempo ideal) - Velocidade 350m/m, Aberta e Profissional, (Cronômetro), Tab. A - Art. 238.2.1

PROVA № 7 : A seguir - 1,10m x 1,30m – (Cronômetro) - Tab.A – Art..2.1 - Velocidade 350m/m Aberta e Profissional

PROVA Nº 8 : A seguir - 1,20m x 1,40m - (1 Desempate) - Tab.A - Art. 238.2.2 Velocidade 350m/m Aberta e Profissional

A pista será montada respeitando previamente estas alturas, desde que, existam no mínimo 2 inscrições por altura, realizadas até impreterivelmente quinta feira — **10/04/2025**.

O instrutor poderá permanecer na pista durante o percurso do seu aluno, nas provas de vara no chão, 0,40m e 0,60m.

OTempo Ideal será divulgado antes do inicio da prova. O tempo de cada concorrente não será aberto no placar eletrônico durante a sua apresentação. Assim que terminar o percurso o tempo do conjunto é apresentado no placar eletrônico e anunciado o resultado.

O instrutor (apenas 01 instrutor ou técnico por concorrente), poderá se pronunciar durante o percurso do aluno.Qualquer ajuda externa elimina oconcorrente.

O júri de campo determinarão local onde o instrutor poderá ficar dentro da pista nas provas iniciantes e aspirantes, contudo, não poderam estar equipado com qualquer objeto eletrônico (relogio, celular, cronômetro etc) que possa regular o tempo do concorrente.

A pista será de areia na prova e distensão.

<u>ORIENTAÇÕES CONDUTA PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS –</u> CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO.

O evento será conduzido inteiramente de acordo com a integralidade do regulamento FEI vigente, bem como sob a legislação brasileira municipal, estadual e federal de proteção dos animais. A consideração para o bem-estar dos cavalos é o princípio orientador máximo ao longo do evento, deve ser aplicado todo o tempo e tem como objetivos: Assegurar a ausência de fome e sede, com água e alimento à disposição; assegurar a ausência de desconforto, ferimentos e doenças; assegurar a liberdade de expressão dos comportamentos naturais da espécie e; minimizar situações de estresse. Todos os presentes no evento concordam e se sujeitam invariavelmente às normativas vigentes mencionadas, se submetendo a fiscalizações e punições referentes às mesmas, além de serem responsáveis legais pela vigilância e relato de irregularidades que envolvam os animais. Os cavalos só podem ser submetidos a esforços compatíveis com suas condições e capacidades individuais – físicas e mentais – e não podem ser submetidos a métodos abusivos ou que causem dor ou medo. Não apenas a ação humana abusiva, mas também a sua omissão, são atos inaceitáveis, ilegais e permanentemente sujeitos às devidas sansões. As competições não devem ocorrer sob condições climáticas hostis, que possam comprometer a saúde e integridade dos competidores. Em situações conflitantes, sempre deve prevalecer o interesse sob o ponto de vista do animal, jamais subordinado a interesses competitivos, comerciais ou de qualquer outra natureza. A Confederação Brasileira de Hipismo indica e reforça a todos os envolvidos nos eventos equestres, que se dediquem a alcançar o melhor nível possível de educação nas áreas do conhecimento técnico moderno, importantes para os cuidados e manejo do cavalo de esporte e para o bem comum. A Confederação Brasileira de Hipismo atua e conta com a participação de todos para um esporte equestre melhor e as opiniões de todos serão sempre bem-vindas.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

• Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.

C - 11/82

- O bem-estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
- Todo manejo e tratamento veterinário tem que assegurar a saúde e o bem-estar do CAVALO.

Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.

- Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
- Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
- No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
- Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
- As Confederações Nacionais têm que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
- As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições tem que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança

TERESÓPOLIS GOLF CLUB